



Leitura do Antigo Testamento – Salmos 45:1-17

Leitura do Novo Testamento – Mateus 16:13-17

O Pilar e Base da Verdade

“Exibindo a Divindade de Jesus Cristo”

Marcos 3:7-12

Wayne J. Edwards, pastor

Embora nos deva preocupar que 52% de todos os adultos na América acreditem que Jesus nada mais foi do que um grande professor, líder moral e um modelo a ser seguido pelos homens, o que deveria nos deixar de joelhos é que 30% daqueles que afirmam acreditam em Jesus Cristo como seu Salvador concordam com essa afirmação, o que significa que eles não são salvos.

- Quando João batizou Jesus, como sinal da humildade de Jesus, Mateus disse que Jesus ***“viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba e pousando sobre ele. E de repente, uma voz veio do céu, dizendo: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo.”*** (Mateus 3:16-17)
- Ao longo do Seu ministério terreno, Jesus reivindicou abertamente a igualdade com Deus, permitiu-se ser crucificado como o Salvador enviado por Deus, e a Bíblia diz que Jesus ressuscitou dos mortos e foi visto, ascendendo de volta ao céu para provar que era verdadeiramente Deus.

- S. Lewis escreveu: **“Jesus era Senhor, um mentiroso ou um lunático, e se Ele não era verdadeiramente Senhor, com base em que podemos dizer que Ele foi um grande professor ou um bom modelo para a humanidade?”**

Deus estabeleceu a Igreja para servir como Pilar e Base da Verdade. Se há uma falta de verdade bíblica na nossa cultura, deve haver uma deficiência de verdade bíblica sendo proclamada pelas igrejas de hoje.

- Tudo o que sabemos sobre Deus, sobre Jesus Cristo, sobre o Espírito Santo, sobre a Igreja, limita-se à Palavra de Deus divinamente inspirada, infalível e inerrante, que chamamos de Bíblia.
- No entanto, 58% daqueles que afirmam ser cristãos hoje dizem que embora a Bíblia tenha sido divinamente inspirada, não pode ser interpretada literalmente, e 16% dizem que a Bíblia é um livro de fábulas.
- A Bíblia declara que Jesus de Nazaré provou ser idêntico a Deus tanto em natureza como em poder, pois foi capaz de realizar obras que só Deus poderia fazer.
- Colossenses 2:9 – **“Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da Divindade.”**
- Portanto, a divindade de Cristo não é apenas uma doutrina essencial da Fé Cristã; é a doutrina primária da fé cristã, e comprometer Sua divindade é dar ao evangelho o seu poder para salvar o homem perdido do inferno eterno.

No entanto, de acordo com um estudo recente, a mensagem principal da maioria dos púlpitos hoje não se baseia na verdade das Sagradas Escrituras, mas na fusão de múltiplas crenças religiosas sob o título de: **Deísmo Terapêutico Moralista, que diz:**

- *Existe um Deus que criou e ordenou o mundo e zela pela vida humana na terra. Este Deus quer que as pessoas sejam boas, simpáticas e justas umas com as outras, pois o desejo de Deus é que as pessoas sejam felizes e se sintam bem com a vida. Deus não se envolve em nossas vidas diárias a menos que precisemos Dele, e todas as pessoas boas vão para o céu quando morrem, mesmo que não tenham confessado Jesus Cristo como seu Salvador.*
- Tendo abandonado a pregação expositiva da Bíblia como a única fonte da verdade sobre a fé cristã, as pessoas são deixadas a formar o seu próprio conceito de Deus, Cristo, o Espírito Santo e a Igreja, e é aí que estamos hoje no Cristianismo. .
- No entanto, Jesus abordou tal heresia em Apocalipse 2:4ss quando escreveu à igreja em Éfeso:
 - **“Você deixou seu primeiro amor! Lembre-se, portanto, de onde você caiu; arrependa-se e pratique as primeiras obras, caso contrário irei rapidamente até você e tirarei o seu candelabro do seu lugar”.**

Embora existam quatro evangelhos no Novo Testamento, e embora cada escritor tenha dado seu relato de seu tempo com Jesus, o propósito singular de seus documentários foi resumido em João 20:30-31 .

- **“Jesus fez muitos outros sinais na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro; mas estes estão escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em Seu nome.”**
- Para os judeus, o termo “Filho de Deus” significava que Jesus compartilhava a própria natureza de Deus; que Ele era, de fato, o próprio Deus, vestido no corpo físico de um homem.
- Mesmo aqueles que não acreditavam que Jesus era o Messias não negavam Seus milagres, pois as evidências estavam bem diante deles.

- Em Marcos 8:29 , Pedro declarou que Jesus era o Cristo, o que significava “Messias”, mas os discípulos nunca se referiram a Jesus como o “Filho de Deus”. No entanto, Marcos afirmou a divindade de Jesus Cristo:
- Marcos 1:2-3 – porque Ele cumpriu a profecia de Isaías.
- Marcos 1:4 – por causa de como João Batista O chamou.
- Marcos 1:9-11 – por causa do testemunho verbal de Deus Pai.
- Marcos 1:12-13 – por causa de Sua vitória sobre Satanás.
- Marcos 1:14ss – por causa do poder de Seu chamado sobre os homens e de Seu poder sobre doenças, enfermidades e demônios.
- Marcos 2:23 – 3:6 – por causa da autoridade que Ele exerceu sobre a religião do Judaísmo.
- Marcos 15:37-39 , quando ouviu o clamor de Jesus a Deus Pai, aquele soldado romano se tornou o primeiro homem a declarar: **“Verdadeiramente este Homem era o Filho de Deus”**.

Ao contrário do que é ensinado na maioria das igrejas evangélicas hoje, não existe tal doutrina que diga que alguém pode confiar em Jesus Cristo como seu Salvador sem, ao mesmo tempo, submeter-se a Ele como seu Senhor, ou seja, não existe uma doutrina de “crença fácil”.

- A nossa decisão de receber Jesus Cristo como nosso Salvador é manifestada pela nossa devoção sincera a Jesus como nosso Senhor, nosso Mestre, o Governante dos nossos corações.
- Reunimo-nos no Dia do Senhor para rever e renovar a nossa confissão de fé na divindade absoluta de Jesus Cristo, que Ele é o Filho de Deus, o Messias, nosso Salvador e nosso Senhor.

1. **A Popularidade de Jesus – Marcos 3:7-8 – “Jesus retirou-se com os seus discípulos para o mar, e uma grande multidão da Galiléia o seguiu, e da Judéia, e de Jerusalém, e da Iduméia, e além do Jordão; e os de Tiro e de Sidom, uma grande multidão, quando ouviram quantas coisas Ele estava fazendo, vieram a Ele”**

- Nenhuma pessoa foi mais popular entre o povo do que Jesus de Nazaré. Contudo, Jesus teve que controlar a popularidade do Seu ministério terreno para coincidir com o momento profético da Sua morte, sepultamento e ressurreição.
- Mesmo no início do Seu ministério terreno, Jesus teve que se retirar do público muitas vezes para proteger a Si mesmo e aos Seus discípulos.
- No entanto, por causa de Sua capacidade de curar os enfermos e mutilados e de expulsar demônios, as pessoas não apenas foram capazes de encontrá-Lo, mas também estavam constantemente aglomeradas ao Seu redor, e as multidões continuavam a crescer a cada dia, à medida que cada pessoa tentava. para chegar à frente daquele que estava na frente deles, esperando que Jesus pudesse tocá-los e ser curado.
- Quando Jesus alimentou a multidão com cinco pães e dois peixes, Mateus estimou que **“o número dos que comeram foi cerca de 5.000, além das mulheres e crianças”**.

- Josefo, o historiador judeu, estimou que a população da Galiléia naquela época era de cerca de três milhões, mas Marcos disse que as pessoas vinham de todo Israel.
- Então, temendo que a grande multidão se transformasse em turba, Jesus pediu aos discípulos que O deixassem ficar em um barco no Mar da Galiléia, e Ele ainda seria capaz de ensinar o povo.
- Mas o problema é que eles queriam os milagres de Jesus em vez das Suas mensagens sobre a salvação – eles não se importavam com a Sua teologia; eles só queriam ser curados.
- Jesus manifestou Sua divindade por meio de Seu poder sobre o mundo natural e sobrenatural, até mesmo sobre o reino das trevas e os agentes do inferno, mas eles O rejeitaram como seu Salvador e recusaram curvar-se diante dele como seu Senhor.
- No final do Seu ministério, muitos daqueles que Jesus curou estavam naquela multidão em Jerusalém clamando para que Jesus fosse crucificado – eles clamavam pela morte Daquele que lhes deu a vida.

2. **O Poder de Jesus – Marcos 3:10 – “Porque ele curou a muitos, de modo que todos os que sofriam de aflições se aproximavam dele para tocá-lo.”**

- A cura é um ato criativo e, portanto, é limitada somente a Deus.
- O mesmo Deus que criou os membros e órgãos do primeiro corpo físico os criou novamente diante do povo, e o povo foi atraído para a pessoa que manifestou esse poder.
- Marcos 1:41 , Jesus estendeu a mão e tocou um homem com lepra, e a mão do homem foi curada imediatamente.
- Marcos 6:56 – daquele ponto em diante, quando as pessoas ouviam que Jesus estava vindo para sua área, eles colocavam os doentes e mutilados ao longo da estrada e imploravam para que Jesus apenas os tocasse enquanto Ele passasse.
- No entanto, no capítulo 3:11, Marcos disse que Jesus era tão poderoso que não precisava tocar nos demônios que Ele expulsaria, pois quando O viram chegando, deixaram o corpo humano que habitavam e prostraram-se diante de Jesus e gritou.
- Tiago 2:19 – **“Os demônios crêem em Jesus e tremem.”**

3. **A Pessoa de Jesus – Marcos 1:24 – “ Tu és o Filho de Deus”. Marcos 5:7 – O demônio gritou em alta voz e disse: “Que tenho eu contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Imploro-te por Deus que não me atormentes”.**

- Este homem estava tão possuído por demônios que não conseguia viver entre as pessoas, nem mesmo entre sua própria família.
- Embora eles o amarrassem e o expulsassem, ele estava tão cheio de maldade que conseguia quebrar as correntes, e estava tão cheio de maldade que gritava durante a noite e se cortava com pedras.
- Capítulo 5:6 – Quando o endemoninhado viu Jesus vindo de longe, o demônio deixou o homem, correu até Jesus, prostrou-se diante dele e perguntou : **“O que tenho eu a ver contigo, Jesus, o Filho do Deus Altíssimo? Imploro-te por Deus que não me atormentes”.**
- Jesus lançou aquela “legião” de demônios numa manada de 2.000 porcos, e eles correram violentamente de um

penhasco e se afogaram no Mar da Galiléia.

- A divindade de Jesus Cristo foi proclamada verbalmente por Deus Pai no dia em que Jesus foi batizado por João.
- A divindade de Jesus Cristo foi confirmada pelo Seu poder sobre o mundo natural e sobrenatural.
- A divindade de Jesus Cristo foi validada por aqueles doze discípulos que caminharam ao lado Dele durante aqueles três anos e testemunharam Seu poder onipotente, até o ponto de ressuscitar os mortos.
- Em Marcos 4 , os discípulos perguntaram: ***“Quem é este homem que pode controlar os ventos e acalmar o mar?”***
- Em Marcos 8 , eles não têm escolha senão declarar: ***“Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo”***.

Não existe Cristo dividido.

- Colossenses 2:6 – ***“Assim como recebestes a Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele.”***
- Atos 2:36 – ***“Portanto, saiba com certeza toda a casa de Israel que a este Jesus, a quem vós crucificastes, Deus fez Senhor e Cristo”***.
- Em 1 Coríntios 12:3 , o apóstolo Paulo disse : ***“Ninguém pode dizer: 'Jesus é Senhor', exceto pelo Espírito Santo”***.
- Portanto, em Romanos 10:9-10 , o apóstolo Paulo escreveu o que ficou conhecido como uma verdadeira confissão bíblica de fé em Jesus Cristo como Salvador e Senhor. ***“ Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Porque com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação.”***
- A fé salvadora começa com a nossa confissão e arrependimento por termos rejeitado Jesus Cristo como nosso Senhor, e continua com a nossa decisão de viver em obediência Àquele que nos libertou de uma eternidade no inferno através da Sua morte na cruz, e da Sua ressurreição do morto.
- O cristianismo não consiste em adicionar Jesus à nossa vida egocêntrica na esperança de obter todas as Suas bênçãos terrenas, bem como a garantia do nosso lar no céu.

O cristianismo consiste em morrer para si mesmo e nos dedicar ao senhorio de Cristo, tanto que nosso primeiro, último e único desejo a cada dia é agradar Aquele que morreu por nós, pois esse é o único propósito pelo qual Ele me ligou.